

Márcia Rodrigues

marcia.duarterodrigues@millenniumbcp.pt

22 de dezembro de 2015

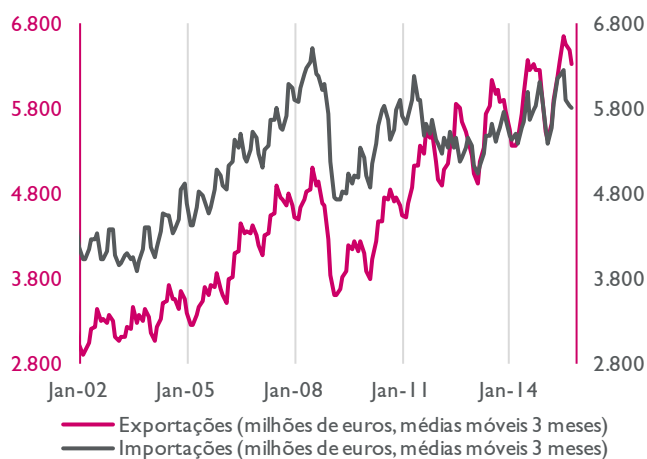
Exportações diminuem, mas importações também

Saldo comercial mantém-se positivo

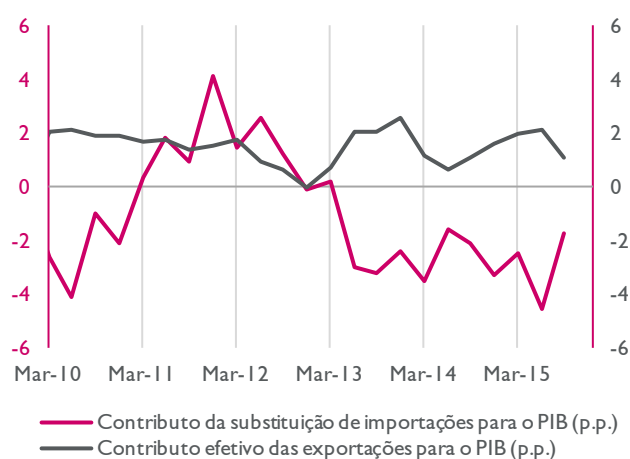
- As exportações têm vindo a dar sinais de menor dinamismo, penalizadas pela contração das vendas de bens para os países fora do espaço europeu, nomeadamente, Angola. Neste sentido, em outubro, observou-se uma queda generalizada das várias categorias de bens e serviços exportados, com exceção do turismo e dos bens de consumo, que se traduziu numa queda de 1,6% das exportações totais, em termos homólogos, o que compara com uma taxa de crescimento média de 4,7% nos nove primeiros meses do ano.
- As importações têm vindo a reduzir-se a um ritmo ainda mais acelerado, tendo caído 3,4% em outubro, influenciadas pela forte quebra das importações de combustíveis, por via da queda do preço do petróleo nos mercados internacionais.
- Como resultado, o saldo da balança de bens e serviços manteve-se positivo pelo sétimo mês consecutivo e aproxima-se, em termos acumulados, do máximo histórico atingindo no final de 2013 (3.020 milhões de euros), o que constitui um importante contributo para o equilíbrio das contas externas.
- Em contas nacionais, o contributo efetivo das exportações para o PIB diminuiu no terceiro trimestre, mas mantém-se em níveis positivos (cerca de 1 p.p.), e o contributo da substituição de importações para o PIB aumentou.

EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES

Exportações e importações



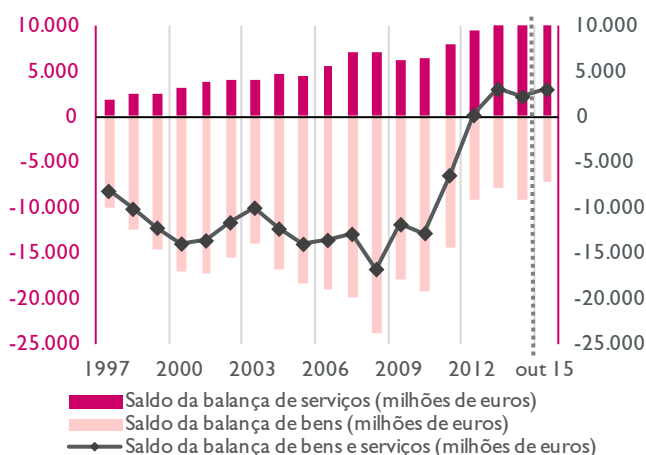
Contributos efetivos das exportações e das importações (1)



Fonte: Datastream, Millienniumbcp

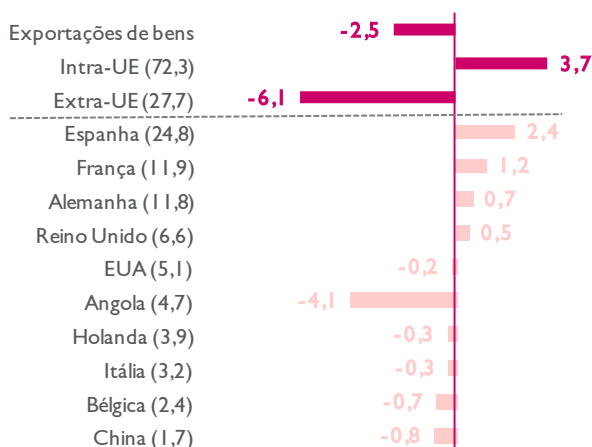
(1) O contributo efetivo das exportações para o PIB corresponde ao valor das exportações deduzindo o seu conteúdo importado. A medida de substituição de importações reflete o contributo das importações para o PIB para além do seu contributo "natural." Numa situação de neutralidade das importações (caso em que a substituição de importações seria nula), o contributo das importações seria proporcional ao simétrico do crescimento do PIB, sendo a proporção determinada pelo peso das importações na procura total. Se o contributo realmente observado exceder o contributo natural existe um efeito positivo de substituição de importações, uma vez que as importações cresceram menos que a procura total. No caso inverso dá-se um efeito negativo da substituição de importações.

Saldo da balança de bens e serviços (2)



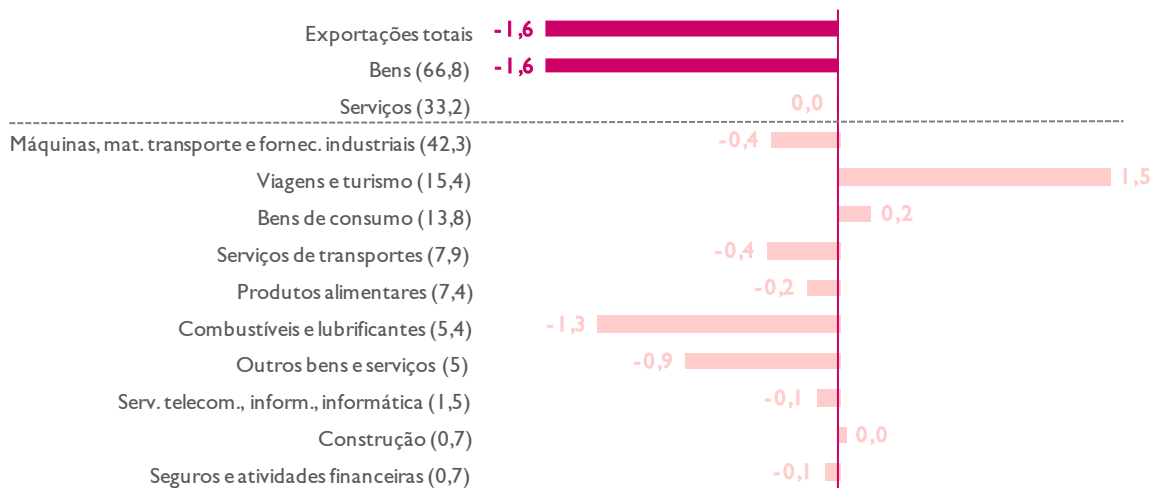
(2) A última observação do gráfico denota valores acumulados desde o início do ano corrente

Contributo dos principais mercados para a tvh (p.p.) - Bens



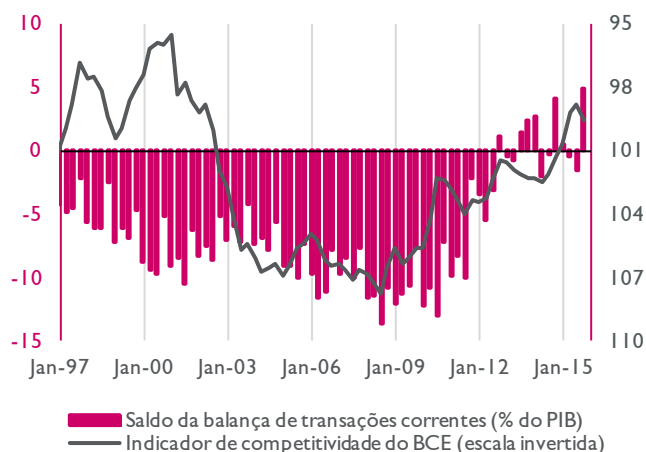
Nota: Os valores entre parêntesis correspondem ao peso do país no total

Contributo das várias categorias de bens e serviços para a tvh (p.p.)



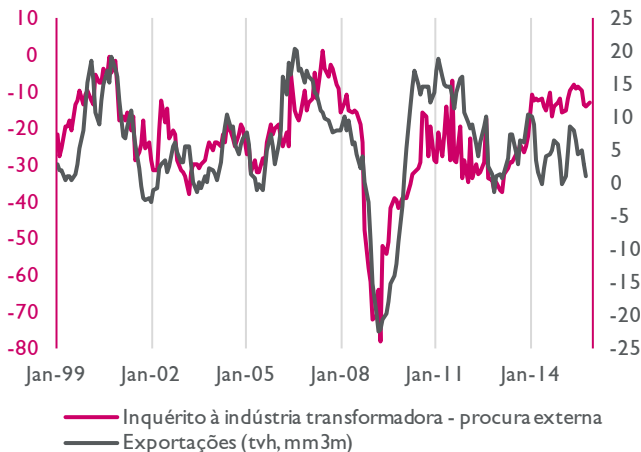
Nota: Os valores entre parêntesis correspondem ao peso da categoria no total

Indicador de competitividade e saldo da balança corrente



Nota: Em escala invertida, variações positivas do indicador de competitividade significam ganho de competitividade e vice-versa

Perspetivas de evolução da procura externa



Fonte: Datastream, Millenniumbcp